



**Pesticide  
Action  
Network**  
Europe

Brussels, 20 May 2026

Exma. Sra. Ministra da Saúde Ana Paula Martins

Exma. Sra. Ministra do Ambiente e Energia Maria da Graça Carvalho

Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e Pescas José Manuel Fernandes

**Assunto: Apelo urgente dos cidadãos para rejeitar a proposta Omnibus, proteger a saúde pública, a biodiversidade e apoiar a transição para longe dos pesticidas perigosos**

Prezados Ministros da Saúde, da Agricultura e do Ambiente,

Muitos dos seus eleitores estão bastante preocupados com a proposta Omnibus de Segurança Alimentar e de Rações, que visa enfraquecer a legislação da UE sobre pesticidas. Os cidadãos de toda a Europa estão preocupados com os impactos dos pesticidas na saúde humana, na água e no ambiente. Milhares de cidadãos escreveram-lhes individualmente. Para evitar sobrecarregar as suas caixas de entrada, partilhamos abaixo um primeiro resumo das suas mensagens.

“Apelo-vos para que proíbam as substâncias químicas mais nocivas, como os PFAS, os neonicotinóides e o glifosato, que ameaçam a biodiversidade e a saúde do nosso ecossistema. Apoiem práticas agrícolas mais seguras, como a rotação de culturas e as soluções biológicas, e garantam preços justos e aconselhamento independente aos agricultores que abandonam a dependência de produtos químicos.”

“Sou um pai/mãe que vive em Portugal, profundamente preocupado/a com o impacto dos pesticidas na saúde das nossas crianças e no ambiente.”

“O futuro não pode ser mantido refém dos interesses da Bayer/Monsanto. A sobrevivência da humanidade depende dos limites que o poder político impõe à ganância suicida deste conglomerado e de outros produtores, proibindo os pesticidas mais tóxicos, promovendo práticas agrícolas seguras e apoiando a rápida transição para a agricultura biológica.”

“Peço-vos que coloquem os direitos e as preocupações da humanidade, a saúde e a proteção do ambiente acima dos lucros das empresas químicas sem consciência e das pessoas sem escrúpulos que as dirigem. Não permitam que provoquem na saúde da população europeia, no sistema agrícola europeu e no ambiente europeu o mesmo caos e destruição que conscientemente causaram ao sistema alimentar, aos solos e, em última análise, à saúde humana e ao ambiente nos Estados Unidos. Não se preocupam com nada além de dinheiro e poder. Se lhes abrirem a porta, ‘a caixa de Pandora’ não voltará a fechar-se. Não deixem que este seja o vosso legado.”

“Sou um cidadão informado que vive em Portugal, onde a segurança alimentar e a água potável são essenciais para o bem-estar da minha família. Escrevo para instar os Ministros da Saúde, do Ambiente e da Agricultura a proibirem os pesticidas mais tóxicos, PFAS, neonicotinóides, glifosato, desreguladores endócrinos e neurotoxinas. Isto é crucial para proteger a nossa saúde e o ambiente. Peço também que promovam práticas agrícolas mais seguras, como a rotação de culturas e as soluções biológicas, e que apoiem os agricultores durante a transição com preços justos, aconselhamento independente e restauração da biodiversidade. Rejeito o projeto de desregulamentação total dos pesticidas e, em vez disso, defendo um futuro mais saudável para os nossos filhos, comunidades e ecossistemas, com o mínimo possível de poluentes.”

Estas são sínteses eloquentes das preocupações partilhadas por cerca de 10.000 outras pessoas. Teríamos todo o gosto em fornecer o conjunto completo de comentários, ou uma seleção mais ampla, mediante pedido. Gostaríamos de demonstrar a estes cidadãos que leva as suas preocupações a sério e aguardamos com expectativa a sua resposta para as informar.

Solicitamos gentilmente que responda a esta carta e nos informe da sua posição relativamente às alterações propostas à legislação da UE sobre pesticidas. Os cidadãos de toda a Europa esperam ter a garantia de que as suas preocupações com a saúde, a biodiversidade e a proteção ambiental estão a ser levadas a sério, e teríamos todo o gosto em partilhar a sua resposta com eles.

Em nome dos cidadãos preocupados,

Dr. Martin Dermine, Executive Director  
Pesticide Action Network Europe